

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Estado de S. Paulo Class.: 150

Data: 08/11/80 Pg.:

Juruna vai recorrer ao STF

Da sucursal de
BRÁSILIA

Apesar de proibido pela Funai e pelo ministro do Interior de participar do Tribunal Russel, na Holanda, que discutirá o problema do índio, o cacique xavante Mário Juruna anunciou, ontem, que irá requerer junto ao Itamaraty o seu passaporte. Se o pedido for negado, o deputado (pelo PMDB) José Costa entrará no STF com um mandado de segurança pedindo a concessão de uma liminar para a expedição do passaporte e, se for necessário, com um *habeas-corpus* para impedir qualquer ação policial contra Juruna.

O líder indígena voltou a criticar a Funai, afirmando que o órgão está tentando enfraquecer a sua liderança, jogando outros líderes xavantes contra ele. Para Juruna, os caciques que recentemente o criticaram estão sendo instrumentos da Funai, pois é a própria Fundação que estaria interessada em

acabar com a sua liderança junto aos xavantes.

Por sua vez, o deputado Gilson de Barros (PMDB-MS) refutou, também ontem, as razões alegadas pela Funai para negar passaporte ao cacique xavante, mostrando correspondência da *Bertrand Russel Peace Foundation*, enviada em nome pessoal de Mário Juruna, convidando-o a participar do Tribunal Russel, em Roterdã. Mostrou, ainda, autorização assinada pelo atual presidente da Funai, coronel Nobre da Veiga, reconhecendo o cacique como "líder xavante", além de documentos semelhantes de ex-presidentes daquele órgão atestando a sua liderança.

Acrescentou Gilson de Barros que a Funai, "órgão do Executivo a serviço da ditadura militar, se preocupa muito mais com a hierarquia das formas do que com a essência de um convite dessa natureza e abusa de suas prerrogativas de tutor".